

FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES CONCLUINTE DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS ARAPIRACA- UFAL

Gabriela Costa Lopes; Julyanna Karla das Chagas Gomes.

Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca- gaby-lopes13@live.com
Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - julyannagomeees@gmail.com

RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo, compreender a relação entre as experiências e o processo de formação da identidade docente das alunas do 9º período do curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Foram elaboradas perguntas, com temáticas que propõe o esclarecimento de dúvidas encontradas, no processo de escolha de curso e período de graduação. Através do questionário aplicado, com um total de nove perguntas, as alunas puseram suas considerações perante o tema abordado, relataram suas experiências e objetivos, ao longo da graduação. Alcançada as expectativas de compreender a formação da identidade docente, os resultados obtidos, foram de extrema importância para um novo olhar, sob a formação.

Palavras-chave: Experiências – Formação – Identidade Docente.

INTRODUÇÃO

A construção da identidade docente no Brasil sofreu mudanças ao longo de sua história, sendo influenciadas por transformações ocorridas nos setores políticos, econômicos, tecnológicos e culturais. Afetando assim diretamente a formação docente e sua forma de educar. O contexto histórico da educação brasileira traz diferentes formas de delinear o papel do professor, desde o período de colonização até os dias atuais. A formação do professor até a década de 1970 tinha pouco destaque, sendo alterada substancialmente nas décadas de 1980 e 1990, em especial, após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB/1996 (MARTINS, 2007). O estudo da personalidade do docente, a partir das memórias e autobiografias das experiências vividas durante o processo de graduação traz importantes contribuições para a formação docente. Nesse sentido, buscamos estudar a formação e afirmação da identidade docente a partir das experiências de alunas concluintes de pedagogia do 9º período da Universidade Federal de Alagoas. Cabe ressaltar que se tratou da primeira turma de concluintes de Pedagogia de um Campus Universitário do interior de Alagoas. O interesse para a elaboração deste trabalho surgiu mediante as dúvidas e expectativas que encontramos com relação à formação em licenciatura no curso de pedagogia. Buscamos contribuir para a formação docente na região, lançando luzes aos olhares das estudantes acerca dos saberes construído durante a formação e a realidade concreta, evidenciando assim, a imagem de docência constituída. Para alcançar o objetivo citado acima, se fez opção pelo método de aplicação questionário, sendo realizado o processo de envio por e-mail e aplicação presencial. Buscando por meio da aplicação deste, extrair as principais experiências, ao longo da graduação, escolha do curso, visão perante a profissão e possíveis interesses futuros.

A importância deste projeto justifica-se em considerar as experiências, como parte do processo de formação da identidade docente. Buscando assim, contribuir para a formação docente, destacando e valorizando as experiências vividas como parte do processo formador,

juntamente com a contribuição dos saberes teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Lançado novos olhares para o fato de como essas experiências vivenciadas, ao longo do processo de formação, influenciam desde a permanência no curso ao processo de construção da identidade docente do indivíduo.

Defendemos que a experiência é um ponto muito importante para a formação, pois, essas experiências vividas desde a escolha do curso até os dias de sua formação, serão refletidas no futuro em seu método de ensino, influenciando também na formação de seus futuros discentes.

O projeto tem como finalidade entender o que é e como se define o processo de formação da identidade docente. Abordando também questões referentes à formação acadêmica e as possíveis escolhas das alunas, para que possamos entender o porquê da escolha do curso e como se configurou esse processo.

MATERIAL E METODOLOGIA

Do ponto de vista teórico-metodológico o projeto esteve orientado pela perspectiva histórico cultural e pela pesquisa qualitativa. Com este aporte, entende-se que a construção da personalidade do professor é um processo social e histórico, pois sujeito e coletividade se relacionam dialeticamente por meio das experiências, sempre contextualizadas. Assim, buscamos compreender a relação entre as experiências e o processo de formação e afirmação da identidade docente das alunas do 9º período do curso de Pedagogia do Campus Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas. Foram 21 participantes da pesquisa e se utilizou como método para coleta de dados a aplicação de questionários. A aplicação do questionário nos possibilitou extrair das estudantes a visão particular e de grupo de cada estudante, nos permitindo conhecer as experiências mais significativas durante a graduação e a visão de ambas, hoje sobre profissão docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante aos dados coletados, foi possível concluir que as experiências vividas pelas alunas ao longo do processo de graduação, assim como os saberes teóricos adquiridos neste processo, influenciam de forma direta no processo de construção da identidade docente de ambas as alunas. Vale destacar que a maioria delas, tem certeza quanto à escolha do curso e acreditam nas vastas possibilidades existentes no mercado de trabalho.

Há um forte interesse por parte das alunas em lecionar, sendo colocado que mesmo com todas as dificuldades presentes no campo educacional, acreditam ser a profissão do professor, importante, emancipatória e libertadora. Foi evidente que as experiências vividas nos programas como: PIBID, monitoria, estágios, seminários e projetos de pesquisa, exerceram grandes influências sobre aquelas que afirmaram que durante a graduação, houve a vontade de desistir do curso, mas graças a estes programas, se sentiram motivadas a continuar, pois estes de alguma forma possibilitaram a identificação com o curso e influenciaram na formação e no processo de construção da docência para si.

Os dados coletados permitiram uma aproximação à compreensão da importância das experiências vividas na Universidade, para a construção da imagem da docência para os participantes da pesquisa, que eram na sua maioria jovens do gênero feminino, sendo apenas um masculino. Dentre as experiências mais marcantes mencionadas pelas participantes, destacou-se os programas, projetos e atividades de extensão vividas para além da sala de aula. Os estágios, seminários e programas como PIBID mostraram-se como marcantes na formação e na afirmação da identidade docente pelas alunas, motivando o interesse em conhecer mais a

profissão e continuar no curso. Este dado aponta para a importância de o curso de Pedagogia, do Campus Arapiraca-UFAL, desenvolver mais atividades que aproximem os estudantes da realidade local, potencializando o diálogo entre teoria e prática. Todas as alunas mencionaram o interesse em continuar no campo educacional, a grande maioria como professoras nas diversas modalidades de ensino. Uma mencionou a área de gestão e outra, Pedagogia Empresarial. Houve unanimidade quanto a mudança na visão de docência que elas tinham antes do ingresso na Universidade, o que também reforça a importância do processo de interiorização da Universidade Federal em Alagoas, criando espaço para a formação humana e formação de professores implicados com o desenvolvimento da Educação na região. Cabe também pontuar que grande parte das entrevistadas revelaram uma admiração pela profissão docente, desde antes de ingressar no curso universitário, tendo o curso reforçado a visão do quando esta profissão pode ser libertadora, emancipatória e importante; embora pouco valorizada e difícil.

CONCLUSÃO

A história da Pedagogia no Brasil apresenta a complexidade da formação de professores e a trama de dificuldades sócio econômica e cultural em que se situa o sistema escolar público. Contudo, esta pesquisa, acerca de como as experiências vividas na Universidade podem influenciar a formação e a afirmação da identidade docente, revelou a valorização da imagem de docência por parte das jovens desde antes do ingresso na Universidade, tendo sido as experiências vividas ao longo da graduação como mediadoras de um processo de profissionalização e construção de um novo lugar social para estas jovens. Este aspecto reforça a Universidade como contexto de desenvolvimento humano, pois pode permitir mudanças de perspectiva pessoal e social.

Mediante aos dados coletados, foi possível concluir que as experiências vividas pelas alunas ao longo do processo de graduação, assim como os saberes teóricos adquiridos neste processo, influenciam de forma direta no processo de construção da identidade docente de ambas as alunas. Vale destacar que a maioria delas, tem certeza quanto à escolha do curso e acreditam nas vastas possibilidades existentes no mercado de trabalho.

Há um forte interesse por parte das alunas em lecionar, sendo colocado que mesmo com todas as dificuldades presentes no campo educacional, acreditam ser a profissão do professor, importante, emancipatória e libertadora. Foi evidente que as experiências vividas nos programas como: PIBID, monitoria, estágios, seminários e projetos de pesquisa, exerceram grandes influências sobre aquelas que afirmaram que durante a graduação, houve a vontade de desistir do curso, mas graças a estes programas, se sentiram motivadas a continuar, pois estes de alguma forma possibilitaram a identificação com o curso e influenciaram na formação e no processo de construção da docência para si.

A história da Pedagogia no Brasil apresenta a complexidade da formação de professores e a trama de dificuldades sócio econômica e cultural em que se situa o sistema escolar público. Contudo, esta pesquisa, acerca de como as experiências vividas na Universidade podem influenciar a formação e a afirmação da identidade docente, revelou a valorização da imagem de docência por parte das jovens desde antes do ingresso na Universidade, tendo sido as experiências vividas ao longo da graduação como mediadoras de um processo de profissionalização e construção de um novo lugar social para estas jovens. Este aspecto reforça a Universidade como contexto de desenvolvimento humano, pois pode permitir mudanças de perspectiva pessoal e social.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Lígia. Márcia. *A Formação social da Personalidade do Professor: Um enfoque Vigotskiano*. Campinas: Autores Associados, 2007

Bragança, Inês Ferreira de Souza. **Memória e Prática Docente - Relatando caminhos da construção indenitária**. Contexto e Educação – Editora UNIJUÍ - Ano 17- nº 68 - O u t. / Dez. 2002 - P. 67-80.

Tardife, Maurice. **Saberes Docente e formação Profissional/ Maurice Tardife**. – Petrópolis, RJ, vozes: 2014.

